



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa

ATA

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ITINERANTE - DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DO FEMINICÍDIO, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, COM O OBJETIVO DE APURAR, DEBATER E INDICAR POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENFRENTAMENTO AO FEMINICÍDIO NA PARAÍBA, BEM COMO OUVIR AUTORIDADES, ESPECIALISTAS E ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS E DELIBERAR SOBRE AS INVESTIGAÇÕES OBJETO DESTE ÓRGÃO COLEGIADO, REALIZADA NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2019.

Às dez horas do dia vinte e três de outubro de dois mil e dezenove, no auditório da OAB - Subseção Patos/PB, sob a Presidência da deputada Cida Ramos, realizou-se Audiência Pública para apurar, debater e indicar políticas públicas de enfrentamento ao Femicídio na Paraíba, bem como ouvir autoridades, especialistas e entidades representativas de órgãos públicos e privados e deliberar sobre as investigações objeto deste órgão colegiado. "Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano" a senhora Presidente declarou aberta a Audiência Pública, convidando a compor a Mesa a deputada Estela Bezerra, a deputada Camila Toscano, de quem solicitou secretariar os trabalhos; Raissa Palitot, Defensora Pública – Núcleo Patos; a senhora Edjane Barbosa de Freitas Araújo, Secretária de Desenvolvimento Social de Patos; Dra Silvia Alencar, delegada da mulher da cidade de Patos; a senhora Samira Figueiredo, Secretária

Municipal da Mulher da cidade de Patos; a Senhora Danielle Lucena, da Rede de Sororidade da OAB/PB e o Senhor Ferré Maxixe, vereador de Patos. Em seguida a presidente fez agradecimentos aos presentes, à OAB/PB e a todos que proporcionaram a realização da presente sessão pública. Ato contínuo, ela concedeu a palavra à Secretária, a deputada Camila Toscano, que procedeu à leitura do Expediente, agradeceu a presença de todos, asseverou a importância do trabalho da CPI, frisou a necessidade de ouvir a população e as mulheres sobre os casos de Femicídio e enalteceu os trabalhos realizados pela presidente da Comissão, a deputada Cida Ramos. Em seguida, ela procedeu à leitura do edital de convocação, publicada no Diário do Poder Legislativo nº 7.827, no dia 18 de outubro de 2019, e à leitura da Ata da 5ª reunião ordinária da CPI do Femicídio, realizada no dia 02 de outubro de 2019. Em seguida houve uma apresentação de oficina de flautas, do grupo de balé do Centro de Referência de Assistência Social Mariana Alves e do grupo Mística do Movimento Olga Benário, representando a marcha mundial das mulheres. Em seguida a Presidente, deputada Cida Ramos, usou da palavra e agradeceu a presença de todos, conceituou o crime de feminicídio e traçou o histórico da luta das mulheres contra esse tipo de crime. Depois ela apresentou as pautas que vêm sendo debatidas no âmbito da CPI, assim como o objetivo, os eixos de atuação, a metodologia e o andamento dos trabalhos dessa Comissão. Citou a rede de proteção à mulher na Paraíba e na cidade de Patos, apresentou os casos de feminicídios ocorridos no Brasil, destacou a legislação brasileira de proteção às mulheres e expôs o panorama geral do Estado da Paraíba desse tipo de crime, com dados do primeiro e segundo semestres desse ano. Por fim, a deputada concluiu a parte do discurso dela reafirmando o compromisso com as mulheres e com os homens de Patos para contribuir com a eliminação desse tipo de crime e agradeceu a oportunidade de ter relatado um pouco sobre o trabalho da CPI. Logo após, ela registrou a presença de Brenda Vitória, Vilma Almeida e Márcia Lima e convidou o deputado Dr. Érico para compor a mesa. Ato contínuo passou-se a palavra à deputada Estela Bezerra, que, após os cumprimentos de praxe, parabenizou a deputada Cida Ramos pelo trabalho realizado frente à presidência da CPI e pela forma como ela vem realizando o enfrentamento ao feminicídio. Ela reconheceu a importância dos movimentos sociais e feministas no enfrentamento a esse tipo crime e afirmou que a violência contra a mulher acontecia dentro de casa e que se tratava de um problema social, gerando consequências negativas para a família e impactando em outras áreas. A deputada ainda comparou o feminicídio ao crime

de tortura e disse que o combate a esse tipo de crime dar-se-ia não apenas com políticas de repressão, mas também com políticas de segurança pública. Ela afirmou, outrossim, que o trabalho da ALPB tem sido no sentido de valorizar o papel da mulher, condenou os tipos de músicas que denigrem a imagem da mulher e defendeu o valor social das mesmas, com a criação de elementos de valorização do papel dela. Por fim, ela evidenciou que o trabalho da CPI teria como legado sensibilizar a sociedade para a problemática do feminicídio. Em seguida, usou da palavra a senhora Samira Figueiredo, Secretária Municipal das mulheres da cidade de Patos. Na ocasião, ela asseverou que a problemática do crime de feminicídio não era apenas por falta de segurança pública, mas também por uma ausência de uma educação de valorização do papel da mulher. A secretária disse ainda que o município de Patos trabalhava com políticas públicas de valorização e proteção da mulher na rede municipal de educação e nos colégios. Ela ainda lamentou que esse tipo de crime seja uma consequência de outros crimes e que a maior incidência destes dava-se dentro de casa e no dia a dia da mulher. Por fim, ela frisou que a cidade de Patos trabalhava com políticas públicas de prevenção ao crime de feminicídio e afirmou que toda mulher teria o direito de viver como quisesse. Com a palavra, a Senhora Daniella Lucena da Rede Sororidade da OAB, lamentou a cultura de opressão, desvalorização e secundarização do papel da mulher. Ela também elogiou a Assembleia Legislativa por se aproximar do povo e ir ao interior do Estado, conversar com a população, para entender as causas do triste fenômeno social, chamado Feminicídio. Na ocasião falou a sobre Conferência da Mulher Advogada do Sertão da Paraíba e afirmou, que foi um grande sucesso, pela profundidade dos temas abordados, que passaram pela participação da Mulher na Política da OAB, pela Rede Sororidade; pela participação da Mulher no combate à violência por meio da OAB-PB, realizada neste ano de 2019. Reafirmou que a Conferência teve como objetivo central oferecer um momento para reflexão sobre a condição da mulher, não apenas no mercado jurídico, mas também na sociedade em geral. Com relação a vinda da Assembleia Legislativa, nesta cidade, era um grande marco de concretização da CPI, entre as mulheres sertanejas, para que juntos pudessem promover as mudanças necessárias, em efetivo empoderamento, que certamente seria refletido para além de Patos em clara contribuição social, findou sua fala. Concedida a palavra à Deputada Estela Bezerra. Afirmou a oradora que o propósito do encontro, em Patos, era ampliar a discussão sobre os direitos das mulheres, além de debater com representantes da sociedade civil, a rede de

proteção e a própria população local, sobre os casos de feminicídio. Que com certeza, a finalidade da CPI, era a vida, a garantia de direitos e a erradicação de todas as formas de violência contra as mulheres. Destacou que o diálogo seria pautado na operacionalização das políticas públicas de proteção às mulheres em todo o território paraibano. Por fim afirmou que ia ter que se ausentar deste debate porque estava junta à Comissão de Educação, conhecendo melhor a realidade de alunos, professores e servidores. Entre as escolas visitadas estavam a Dom Expedito Eduardo de Oliveira e a Escola Cidadã Integral Monsenhor Manoel Vieira. Também em breves falas e apoio à CPI, os Deputados Dr. Érico e Anderson Monteiro, Membros da referida Comissão, tiveram que se ausentar, deixando suas mensagens de incentivo e dispostos a lutar contra o Feminicídio. Deixaram registrado que as visitas realizadas aos ambientes de ensino do Município era, de fato, conhecer as demandas e apresentar ações que pudessem trazer soluções, com o objetivo de proporcionar ambiente escolar adequado e, por consequência, a melhoria da qualidade do ensino. A Senhora Presidente, Deputada Cida Ramos, agradeceu a importante participação dos seus pares, neste debate, passando a palavra à Senhora Samira Figueirêdo. A oradora argumentou que a presença da CPI do Feminicídio na cidade de Patos, levava à população a discutir uma problemática mundial. Que na condição de Secretária de Município, trabalhava com projetos, nas escolas; com campanhas educativas, no sentido, que os números, relacionados ao Feminicídio, pudessem ser reduzidos ao máximo e para que as mulheres pudessem ter o direito de trabalhar, de transitar e querer ser o que elas quisessem ser. Ato contínuo usou a palavra a Senhora Raíssa Palitot, após as saudações de praxe, afirmou que como representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Procuradoria-Geral da PMJP, iria discutir a situação e as ações que iriam ser adotadas, a partir dessa Plenária, na assistência às famílias vítimas dessa chaga, ora debatida. Propondo um Projeto, de "desconstrução à ideologia de gêneros". Nesse ínterim usou a palavra a Senhora Silvia Alencar, ressaltou a importância da criação desta CPI, alegando que era mais um reforço para as 16 Delegacias Especializadas, em proteção à mulher. Segundo a Delegada, as cidades que não tinham esse tipo de Delegacia, as mulheres podiam procurar a delegacia comum, pois cada uma era competente para tratar casos de violência doméstica e tomar as providências quanto às medidas protetivas. Por fim declarou que o aumento de crimes contra as mulheres ocorria no País inteiro e que no Estado da Paraíba não era diferente. Com a palavra o Vereador "Maxixe". Em poucas palavras manifestou contentamento e

ao mesmo tempo, afirmou que era importante ter diálogo direto com as associações de bairros e comunidades carentes a respeito deste tema, pontuou o vereador patoense. Com a palavra a Senhora Edjane Araújo que, inicialmente, saudou a todos. Ato contínuo destacou que o trabalho em contato com os mais pobres e com os mais simples era gratificante e que iria cada vez mais se dedicar para garantir avanços sociais para o Município de Patos e lutar bravamente pela manutenção do Sistema de Proteção à Mulher. Não deixando em branco, afirmou que em 2018 a Proposta de Lei Orçamentária Anual - PLOA de 2019, sofreu um corte significativo na área da Assistência Social e que a proposta foi enviada pelo Executivo ao Congresso Nacional, com 57,39% de corte no Benefício de Prestação Continuada, a Pessoa Idosa e 44% no Benefício de Prestação Continuada, da Assistência Social à Pessoa com Deficiência, além de cortes nos Serviços Socioassistenciais, na ordem de 49,48%, conforme tabela comparativa, a Resolução, aprovada pelo CNAS, com a PLOA 2019. Tudo isso, era preocupante. E por último, teceu críticas aos assédios, de "homens", no local de trabalho à Mulher e que muitas dessas se orgulhavam em mostrar seu corpo e compactuar com músicas que as denegriam, se associando à fala da Deputada Estela Bezerra. Logo após, a presidente registrou a presença do movimento Olga Benário e disse que anotou todas as propostas elencadas pelas autoridades e pelos movimentos sociais presentes. Depois, a presidente facultou a palavra à senhora Fernanda Oliveira, do movimento Olga Benário, que destacou a forma de atuação do projeto em defesa da mulher e que este tem tido o apoio das secretarias locais e das polícias, o que, segundo ela, vem fortalecendo o movimento. Concluiu o discurso assegurando a necessidade de as pessoas ocuparem os espaços públicos para que os movimentos em defesa da mulher possam se concretizar ainda mais. Falou em seguida a deputada Camila Toscano, que saudou os presentes, reafirmou a gratidão de estar presente a esta audiência, destacou a importância das sessões e reuniões itinerantes, reconheceu o esforço e o trabalho feito pela deputada Cida Ramos frente à presidência da CPI e agradeceu o empenho dos membros desta Comissão. Ela frisou ainda que a UNALE tem feito encontros e debates sobre o tema feminicídio e que isso tem fortalecido o movimento. Lamentou que grande parte desse tipo de crime acontecia dentro da própria casa e ressaltou a relevância do empoderamento da mulher no fortalecimento para o combate ao crime de feminicídio. Depois a deputada expôs duas opiniões e pensamentos: o primeiro, que eram necessárias mais audiências como esta para mostrar que as mulheres possuem o apoio dos órgãos públicos e que elas não

estariam sozinhas, que o agressor deveria ser punido e defendeu mais medidas protetivas e uma legislação mais eficiente. O segundo pensamento dela era no sentido de que as mulheres vítimas de violência deveriam ser acolhidas, uma vez que muitas delas são mortas antes mesmo da denúncia ser recebida. Ela opinou também que as mulheres mudassem a concepção de uma relação sadia, ressaltou a relevância de uma educação infantil no sentido de trabalhar a concepção da valorização da mulher, disse que a ALPB estaria de portas abertas e que o trabalho da CPI e das demais Comissões permaneciam firmes. Por fim e concluindo os trabalhos da presente reunião, a Presidente reafirmou o compromisso dela com as mulheres, fez considerações finais e agradeceu a presença de todos. Não havendo mais nada a ser deliberado, a presidente declarou encerrada a presente Reunião. Lavrando a Presente Ata os redatores Tiago Carvalho Farias, Assessor Técnico Legislativo, e Geralda da Silva, Assistente Legislativo, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pela Presidente, deputada Cida Ramos, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Auditório da OAB – Subseção de Patos/PB, 23 de outubro de 2019.

Deputada Cida Ramos
Presidenta



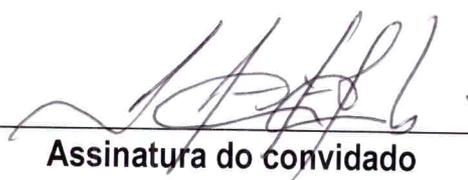
ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TERMO DE COMPARECIMENTO

Nome: SEVERINO FERNANDES FILHO
Naturalidade: BRASILEIRA.
Estado Civil: DIVÓRCIA Profissão: APRESENTAÇÃO (VEREADOR)
Endereço: RUA. PROT. 13 N.º 09. NOVO HORIZONTE
Identidade: 272.494-558 CPF: 108.055.456-00

Declaro que, em atenção ao convite formulado pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do Femicídio, que o convidado acima identificado compareceu nesta data e prestou as informações e os esclarecimentos que lhe foram inquiridos, na presença dos Membros da Comissão Parlamentar, os quais constarão no Apanhado Taquigráfico na íntegra e no resumo circunstanciado da Ata da presente Reunião.

João Pessoa, Paraíba, 23 de outubro de 2019.


Assinatura do convidado



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TERMO DE COMPARECIMENTO

Nome: Edjane Barbosa de Freitas Araújo
Naturalidade: Patos - PB
Estado Civil: Casada Profissão: secretária de desenvolvimento Social - Patos
Endereço: Rua Antônio Leiva, 195, Jard. Magnólia.
Identidade: 3214554 SSPB CPF: 067.000.244-55

Declaro que, em atenção ao convite formulado pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do Femicídio, que o convidado acima identificado compareceu nesta data e prestou as informações e os esclarecimentos que lhe foram inquiridos, na presença dos Membros da Comissão Parlamentar, os quais constarão no Apanhado Taquigráfico na íntegra e no resumo circunstanciado da Ata da presente Reunião.

João Pessoa, Paraíba, 23 de outubro de 2019.

Edjane Barbosa de Freitas Araújo
Assinatura do convidado



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TERMO DE COMPARECIMENTO

Nome: Daniella Buena

Naturalidade: Patos/PB

Estado Civil: Casada Profissão: Advogada

Endereço: Rua Elias Asforca, 1305, Res. Jardim Guanabara,
Lqto 503

Identidade: 3124378 CPF: 000547.919-11

Declaro que, em atenção ao convite formulado pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do Femicídio, que o convidado acima identificado compareceu nesta data e prestou as informações e os esclarecimentos que lhe foram inquiridos, na presença dos Membros da Comissão Parlamentar, os quais constarão no Apanhado Taquigráfico na íntegra e no resumo circunstanciado da Ata da presente Reunião.

João Pessoa, Paraíba, 23 de outubro de 2019.

Assinatura do convidado



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TERMO DE COMPARECIMENTO

Nome: Raissa Pelotot Romício

Naturalidade: João Pessoa

Estado Civil: solteira Profissão: Empresária Pública

Endereço: Rua Dos Núcleos de Atendimento Referência Pública

Identidade: 308.7729 CPF: 082.407.594-32

Declaro que, em atenção ao convite formulado pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do Femicídio, que o convidado acima identificado compareceu nesta data e prestou as informações e os esclarecimentos que lhe foram inquiridos, na presença dos Membros da Comissão Parlamentar, os quais constarão no Apanhado Taquigráfico na íntegra e no resumo circunstanciado da Ata da presente Reunião.

João Pessoa, Paraíba, _____ de outubro de 2019.

Raissa Romício
Assinatura do convidado



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TERMO DE COMPARECIMENTO

Nome: Silvia Maria Corvelho Gomes

Naturalidade: Rio de Janeiro / RJ.

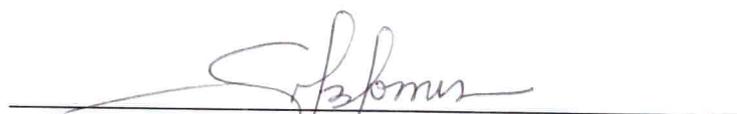
Estado Civil: Divorciada Profissão: Diligada

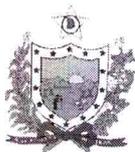
Endereço: Rua Elias Asfora, nº 803 - Maternidade.

Identidade: 3.571.735 SSP/PB CPF: 028.806.207-83.

Declaro que, em atenção ao convite formulado pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do Femicídio, que o convidado acima identificado compareceu nesta data e prestou as informações e os esclarecimentos que lhe foram inquiridos, na presença dos Membros da Comissão Parlamentar, os quais constarão no Apanhado Taquigráfico na íntegra e no resumo circunstanciado da Ata da presente Reunião.

João Pessoa, Paraíba, 23 de outubro de 2019.


Assinatura do convidado



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

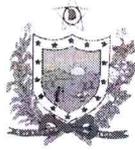
TERMO DE COMPARECIMENTO

Nome: Somira Figueiredo
Naturalidade: Patos PB
Estado Civil: Separada Profissão: Secretaria da Mulher Patos
Endereço: Luiz José, 751
Identidade: 2170119 CPF: 023672.434-76

Declaro que, em atenção ao convite formulado pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do Femicídio, que o convidado acima identificado compareceu nesta data e prestou as informações e os esclarecimentos que lhe foram inquiridos, na presença dos Membros da Comissão Parlamentar, os quais constarão no Apanhado Taquigráfico na íntegra e no resumo circunstanciado da Ata da presente Reunião.

João Pessoa, Paraíba, _____ de outubro de 2019.

Assinatura do convidado



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TERMO DE COMPARECIMENTO

Nome: Fernanda Silva de Oliveira (Movimento Mulheres Olga Benício)
Naturalidade: João Pessoa
Estado Civil: casada Profissão: assistente social
Endereço: R. Projetada SN Santa Clara Patos - PB
Identidade: 3598911 CPF: 096.571.594-90

Declaro que, em atenção ao convite formulado pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI do Femicídio, que o convidado acima identificado compareceu nesta data e prestou as informações e os esclarecimentos que lhe foram inquiridos, na presença dos Membros da Comissão Parlamentar, os quais constarão no Apanhado Taquigráfico na íntegra e no resumo circunstanciado da Ata da presente Reunião.

João Pessoa, Paraíba, _____ de outubro de 2019.

Fernanda Silva de Oliveira
Assinatura do convidado